

Relatório Final



Diálogo Regional sobre Capital Natural e a Biodiversidade

1.Introdução

Este documento é um relatório final do diálogo Regional sobre Capital Natural e a Biodiversidade que traz uma descrição sucinta das principais atividades desenvolvidas. Realizado com objetivo de reforçar a informação e promover o diálogo regional com as instituições publicas e privadas e recomendações dos participantes durante o debate a volta das temáticas objetos destes diálogos regionais.

O quadro geral e as ações aqui resumidas são fruto dos esforços da equipa técnica da ONG Palmeirinha, em colaboração com o IBAP e os Conservadores das Áreas Protegidas, autoridades regionais e administrativas e com apoio financeiro da Fundação MAVA, Programa de Pequenas Subvenções PPS, Fundo Global do Ambiente GEF e Programa das Nações Unidas PNUD

Durante a realização destes diálogos a ONG Palmeirinha procurou envolver os atores de diferentes instituições o que permitiu em conjuntos a identificar os valores do Capital Natural e a biodiversidade e seus benefícios para as comunidades, principalmente as das zonas costeiras da Guiné-Bissau. Mas, também os problemas com que estes recursos naturais renováveis e não renováveis estão sendo ameaçados pelas ações antrópicas, pelo que mereceram exaustivas recomendações dos mandatários das instituições presentes nesses diálogos aos diferentes departamentos concernentes.

Neste relatório, como poderão ver a seguir, optamos por apresentar as principais atividades desenvolvidas e resultados alcançados, conceitos e plano de accao resultantes das recomendações registadas no decurso dos diálogos Regionais sobre Capital Natural e a Biodiversidade.

2. Conceitos

O **Capital Natural** é definido como o estoque de recursos naturais (água, ar, solo, fauna, flora, etc.) que produz o fluxo de bens e serviços para a sociedade por meio de serviços dos ecossistemas Biodiversidade

Biodiversidade: conjunto de variedades de espécies animais e vegetais que existem no meio ambiente.

Ecossistema: conjunto de comunidades que vivem num determinado local e interagem entre si e com o meio ambiente.

Protocolo sobre o Capital Natural: é um documento padronizado que permite às empresas a compreensão das suas relações com a Natureza de forma sistemática e mitigarem os riscos associados à degradação Ambiental.

Mudanças Climáticas: é o conjunto de alterações no clima global que ocorrem como resultado de interferências que tanto podem ter origem natural, como alterações na radiação solar e dos movimentos orbitais da Terra, quanto de atividades humanas, com emissões.

Acordo de Paris: é um compromisso mundial sobre as alterações climáticas que prevê metas para a redução da emissão de gases do efeito estufa. O Acordo de Paris foi assinado por 195 países com o objetivo de conter o aumento do aquecimento global.

Contribuição Nacional Determinada: é um documento que registra os principais compromissos dos governos para o futuro acordo climático que foi negociado e aprovado em Paris.

Mercado de Carbono: é uma negociação de títulos relacionados ao direito de emitir quantidade pré-determinada de GEE. Nos mercados não voluntários, o governo define limites de emissões dessas substâncias para sectores produtivos e empresas.

3.Os objetivos principais dos diálogos regionais

Os diálogos regionais sobre Capital Natural e a Biodiversidade tinham como seguintes objetivos:

- Fortalecer as comunidades do Sector Autónomo de Bissau com conhecimento sobre os benefícios da biodiversidade, do Capital Natural e dos impactos das Mudanças Climáticas sobre a Biodiversidade e os ecossistemas terrestres e marinhos;
- Reforçar a sensibilização sobre a importância das Áreas Protegidas, como os estoques dos recursos naturais e a biodiversidade para os benefícios das comunidades locais;
- Discutir com os representantes das comunidades participantes sobre o papel dos ecossistemas e as ameaças que pesam sobre os mesmos através das acções humanas;
- Identificar as acções e as medidas que as comunidades e as instituições podem adoptar para minimizar os impactos negativos que pesam sobre os recursos naturais e a biodiversidade;
- Contribuir para o diálogo nacional sobre a valorização da Biodiversidade, mobilizando diferentes camadas sociais em torno deste tema e da ameaça das Mudanças Climáticas nos tecidos sociais, económicos e ambientais.

4.Estratégias utilizadas

Em cada projeto, o resultado deste dependera das estratégias utilizadas para realização das atividades. Assim sendo, o início deste projeto foi acompanhado com algumas estratégias, tais como:

Advocacia junto dos tomadores de decisão a nível de cada região. Esta estratégia permitiu a ONG Palmeirinha advogar junto das autoridades regionais e sectoriais com vista a facilitar a realização do diálogo regional sobre Capital Natural e a biodiversidade nas suas regiões.

Envolvimento dos chefes tradicionais e religiosos, ONGs locais, associações de mulheres, jovens, rádios comunitárias, atores da conservação das Áreas Protegidas e comunidades (utilizadores dos recursos naturais e biodiversidade- Estes grupos de diferentes atores são eles mais próximos as comunidades e seu envolvimento nestes diálogos facilitaram a participação das diferentes camadas da sociedade a tomar parte nestes diálogos regionais, contribuindo com as suas opiniões no sentido de exprimirem as suas preocupações em relação a degradação dos recursos naturais, apresentando as soluções possíveis para travar a degradação desses recursos naturais em benefício das gerações presentes e futuras.

Visualização de vídeos sobre os problemas ambientais provocados pela accao antrópica com o objetivo principal de reforçar a consciência ambiental no seio dos participantes e aumentar-lhes conhecimentos em relação a importância do Capital Natural e a Biodiversidade.

Produção de um vídeo sobre os diálogos regionais para sua capitalização nas outras zonas ou comunidades em forma de sessão de cinema e debate.

5. Resultados Esperados

O diálogo regional sobre capital natural previa a realização de diálogos regionais em todas as regiões do País, incluindo Sector Autónomo de Bissau;

O envolvimento de todas as instituições públicas, privadas, associações juvenis, autoridades regionais, administrativas, religiosas, mulheres, militares e polícias nos diálogos regionais sobre capital natural e a biodiversidade;

A participação ativa dos representantes de cada instituição na busca de solução para conservação do nosso capital natural e a biodiversidade durante o diálogo regional

6. Resultados atingidos

Os *Diálogos Regionais sobre Capital Natural e Biodiversidade* realizados em 8 regiões do país, incluindo o Sector Autónomo de Bissau, permitiram alcançar os seguintes resultados e indicadores:

- O envolvimento de diferentes instituições públicas e privadas, associações juvenis, representantes da sociedade civil, ONGs, associações de grupos interesses económicos, actores de conservação das Áreas Protegidas, representantes das rádios comunitárias, poderes religiosos, régulos e representantes de comunidades locais, num total de **372** pessoas;
- Os participantes aumentaram os conhecimentos sobre o valor do capital natural e da biodiversidade e serviços dos ecossistemas para a melhoria das suas condições de vida e sobre os impactos negativos das Mudanças Climáticas no tecido social, económico e ecológico;
- Os participantes contribuíram para a identificação das acções e as medidas que por eles podem ser adoptados para minimizar os impactos negativos que pesam sobre o capital natural, a biodiversidade e os impactos das mudanças climáticas no tecido social, económico e ecológico;
- Os participantes aumentaram os conhecimentos sobre o Acordo de Paris e a Contribuição Nacional Determinada (CND) do Governo da Guiné-Bissau para a redução a 30% da emissão de Gases com Efeito de Estufa, durante a COP 26;
- Os participantes dos *Diálogos Regionais sobre Capital Natural e a Biodiversidade* manifestaram interesse em prosseguir com estes diálogos nas suas comunidades com vista a contribuir para a resolução dos problemas ambientais que afectam a biodiversidade e os ecossistemas terrestres e marinhos e para a redução da perda da biodiversidade e *habitats* e contribuir para o diálogo nacional para a valorização da Biodiversidade;
- Os participantes contribuíram para a identificação das acções e das medidas que por eles podem ser adoptadas para minimizar os impactos negativos que pesam sobre os recursos naturais, a biodiversidade e as mudanças climáticas;
- Os participantes aumentaram os seus conhecimentos sobre as convenções internacionais, por exemplo, a Convenção sobre a Diversidade Biológica, Convenção sobre as Mudanças Climáticas e Convenção sobre a Desertificação e as Leis do

Ambiente e Florestais e os seus benefícios indirectos para as populações, quer humana, quer animais;

- Os participantes aumentaram os seus conhecimentos sobre o papel das zonas húmidas na conservação da biodiversidade e as ameaças que pesam sobre ela pelas acções humanas (construção de habitações e infraestruturas comerciais).

7. Conclusões

A sociedade guineense tem um papel fundamental no desenvolvimento de políticas e actividades voltadas para a preservação da biodiversidade em todas as regiões do país. Estes diálogos regionais permitiram aos participantes aumentar os conhecimentos sobre a maneira de proteger a biodiversidade das ameaças de extinção das espécies, habitats e ecossistemas, valorizando todas as iniciativas acompanhadas de políticas públicas de conservação da biodiversidade, lutando para criar as florestas comunitárias que serão geridas por eles mesmos e com o apoio do governo na elaboração de leis que rejam o funcionamento das florestas comunitárias. Ainda estes diálogos regionais sobre capital natural permitiram aos participantes identificar os principais problemas em torno dos capitais naturais e da biodiversidade, bem como as medidas a tomar para a resolução dos mesmos, nomeadamente:

- a poluição do solo, a falta de saneamento básico e a inexistência de sítios apropriados para vaziar o lixo, ou seja, a falta de locais específicos de vazamento em todas as regiões, incluindo o Sector Autónomo de Bissau;

- a fraca consciência ambiental no seio da população sobre a reciclagem dos lixos (**5RS**) tem contribuído para a contaminação do lençol freático e, conseqüentemente, na proliferação das doenças nos bairros e nas tabancas, na poluição nos mares e rios, matando de forma indiscriminada as tartarugas marinhas, que confundem o lixo com alimento (medusas ou *lam-lam*, em crioulo)

- o fraco conhecimento em técnica de produção de compostagem para fertilizar as áreas agrícolas, obrigando a maioria das mulheres horticultoras a utilizar os produtos químicos, com o objectivo de fertilizar os seus campos hortícolas para a produção de legumes, prejudicando deste modo o solo.

- os sacos de plástico largados no chão nos centros urbanos ou comerciais, principalmente nas cidades costeiras, contribuindo para a poluição marinha.

- a degradação do solo e a erosão costeira foi apontada pelos participantes como problemas que devem ser atacados pelos governantes, como forma de manter sempre as nossas praias limpas de forma a valorizar o potencial ecoturismo no nosso país.

- a ausência de espaços verdes em quase todas as regiões, tornando as cidades cada vez mais vulneráveis às Mudanças Climáticas;

- a cedência de espaços urbanos para construção de habitações sem terem em conta a urbanização e criação de espaços de lazer e de zonas verdes e também a falta de colaboração entre os Comitês de Estado e as direcções das florestas regionais no que concerne ao repovoamento florestal nesses espaços reservados para reflorestação,

depois da cedência para construção das infraestruturas por parte dos ocupantes tradicionais.

8.Recomendações

Considerando que uma sociedade baseada na exploração irracional da Natureza, é uma sociedade que nega a VIDA;

Considerando que a educação ambiental é considerada um suporte pedagógico para aumentar conhecimento aos cidadãos e gerar mudanças de atitudes e comportamentos em relação à conservação da Biodiversidade e gestão durável dos ecossistemas para benefícios das comunidades,

Os participantes dos diálogos regionais (Bafata, Gabu, Cacheu, Biombo, Bolama e Bijagos, Quinara, Oio e Tombali) sobre Capital Natural e a Biodiversidade, recomendaram, entre outros, o seguinte:

Às autoridades locais, religiosas e tradicionais

- Reforçar a consciencialização ambiental no seio das autoridades regionais, no sentido de implementarem políticas públicas para a conservação da biodiversidade nas suas áreas de jurisdição;
- Incentivar as comunidades para a criação de viveiros comunitários para repovoamento nas zonas degradadas e para a criação das florestas comunitárias em cada região como forma de atenuar os impactos das Mudanças Climáticas e recuperar a perda de habitats para a maioria das espécies animais e plantas;
- Reforçar a sensibilização do papel das Zonas Húmidas na conservação da Biodiversidade no seio da população, evitando a sua destruição em detrimento da construção das infraestruturas.

Ao Ministério de Educação

- Implementar a política pública de Educação Ambiental desde o Ensino Básico até às Universidades existentes no país;
- Reforçar a sensibilização no seio dos alunos e estudantes sobre o papel dos serviços dos ecossistemas terrestres e marinhos para as populações;
- Produzir manuais pedagógicos de Educação Ambiental para diferentes níveis de escolaridade sobre diferentes temáticas de Capital Natural e da Biodiversidade.

Ao Ministério de Agricultura e Floresta

- Diversificar cultivos adaptáveis às Mudanças Climáticas;
- Criar mecanismos de retenção das águas pluviais para benefícios dos agricultores e mulheres horticultoras nas regiões secas do país;
- Criar comités de gestão das florestas comunitárias, de fiscalização sobre as explorações dos recursos naturais não renováveis e de vigilância nas áreas protegidas e fora delas;

- Realizar inventários florestais como forma de identificar plantas e animais em vias de extinção;
- Valorizar as florestas sagradas e a sua manutenção na conservação dos habitats de muitas espécies animais e plantas para gerações presentes e futuras;
- Criar centros de conservação de sementes de qualidade para uma agricultura sustentável em benefício das comunidades locais;
- Valorizar planaltos “bafons”, evitando a pressão sobre as florestas para fins de agricultura itinerante;
- Munir as Direções Regionais das Florestas com meios de transporte para combater o corte abusivo das florestas nas comunidades e na salvaguarda dos ecossistemas terrestres e nas zonas costeiras.

Ao Ministério do Ambiente e da Biodiversidade

- Encorajar o uso de energia renovável nas comunidades com vista a reduzir a poluição e o aumento do aquecimento do Planeta Terra;
- Promover campanhas de repovoamento dos mangais nas Áreas Protegidas e na zona costeira para benefício das comunidades, dos recursos haliêuticos e das espécies marinhas;
- Acompanhar a aplicabilidade da moratória sobre o corte das árvores de grande valor comercial;
- Adoptar um plano anual de repovoamento dos Tarrafes e essências florestais para o seguimento pelas comunidades locais;
- Interditar a caça de animais e aves migradoras, promovendo o ecoturismo responsável;
- Aumentar o investimento destinado à adaptação às mudanças climáticas e à resiliência, nomeadamente através de serviços essenciais para crianças e mulheres;
- Incluir os jovens em todas as negociações e decisões sobre **o clima** a nível nacional, regional e internacional, garantindo a sua participação nos próximos COPs.

Às Organizações não Governamentais, a Sociedade Civil, associações juvenis e as comunidades

- Incentivar a introdução de novas tecnologias amigas do Ambiente (fogões melhorados, apicultura melhorada para benefício das comunidades residentes das Áreas Protegidas e fora delas);
- Apoiar a produção e a difusão dos programas radiofónicos sobre diferentes temáticas ambientais nas rádios comunitárias;
- Realizar campanhas de limpeza nos centros das cidades, para evitar jogar o lixo nas zonas húmidas, evitando assim a contaminação do lençol freático e de espécies marinhas e ecossistemas costeiros;
- Sensibilizar constantemente as comunidades sobre o impacto das Mudanças Climáticas no tecido social, económico e ambiental;
- Exigir às empresas exploradoras dos recursos minerais a reabilitação dos espaços finda a exploração dos mesmos, evitando a erosão;

- Capacitar as associações das mulheres para a transformação e a valorização dos produtos florestais não lenhosos com vista à melhoria das condições de vida das populações locais e à dieta alimentar nas cantinas escolares.

Aos órgãos de comunicação social

- Apoiar o reforço da consciência ambiental no seio das comunidades, instituições privadas e públicas sobre diferentes temáticas no domínio da conservação da biodiversidade, leis do ambiente, florestal e recursos naturais não renováveis através de programas radiofónicos e *spots* de rádio ao nível do país;
- Apoiar a capacitação dos profissionais de Comunicação Social no domínio da comunicação ambiental.

9.Perspetivas

- Para o próximo ano, o PPS/GEF/PNUD e o Governo perspectiva a realização do Diálogo Nacional sobre Capital Natural e a Biodiversidade;
- Perspetiva ainda a implementação das ações identificadas pelas comunidades e instituições publicas e privadas a favor da conservação e proteção e utilização racional dos recursos naturais e biodiversidade
- Perspetiva a elaboração de um plano de ação de conservação de médio e longo prazo para o governo introduzir e implementar no programa da governação;
- Perspetiva a realização das sessões de Lobby e Advocacia junto dos decisores políticos sobre a importância dos serviços que os ecossistemas prestam à população e a necessidade de regularizar a sua utilização para gerações presentes e futuras;
- Perspetiva a criação de um protocolo de acordo que regularize a exploração do Capital Natural.

Atividades	Resultados	Indicadores	Meios de verificação	Custo USD	Instituição Responsável
Act1: Advocacia e lobbyng junto das autoridades regionais no sentido de implementarem política publica para a conservação da biodiversidade nas suas áreas de jurisdição;	Advocacia e lobbyng realizados junto as autoridades regionais sobre a importância da capital natural e a conservação da biodiversidade	4 sessões de advocacia e lobbyng realizados em 8 regiões	Relatórios produzidos e partilhados Lista de presença Fotografias	5000	
Act2: Incentivar as comunidades na criação de viveiros comunitários para repovoamento nas zonas degradadas	As comunidades sensibilizadas sobre a importância do capital natural e a biodiversidade e participam na criação de viveiros comunitários	X% de reuniões organizadas; X% de comunidades sensibilizadas e motivadas em gerir as suas florestas comunitárias	Relatórios produzidos Lista de presenças disponíveis Fotografias	10000	
Act3: Implementar a política de criação das florestas comunitárias em cada região como forma de atenuar os impactos das Mudanças Climáticas e recuperação de perda de habitats para maioria de espécies animais e plantas;	Criados viveiros comunitários em cada região Realizadas campanhas de repovoamento florestal anualmente	Pelo menos um viveiro regional criado Número de hectares repovoados anualmente	Fotografias de viveiros disponíveis	50000	
Act4: Reforçar a sensibilização no seio da população sobre o papel das Zonas Húmidas na conservação da Biodiversidade, evitando a sua destruição em detrimento pela construção das infraestruturas	Realizadas sessões sobre o papel das Zonas Húmidas na conservação da Biodiversidade	X% de sessões realizadas anualmente Cartografadas zonas húmidas de grande importância da conservação da biodiversidade	Cartografia disponível das zonas húmidas de grande importância de conservação da biodiversidade Lista de presença Fotografias de diferentes sessões produzidas	10000	
Act5: Implementar a política publica de educação ambiental desde no Ensino Básico ate nas Universidades existentes no País	Conteúdos de educação ambiental introduzidos nos programas escolares	X% de Professores capacitados no domínio de abordagem pedagógica ambiental	Relatórios produzidos Lista de presenças disponíveis Fotografias	50000	
Act6: Reforçar a sensibilização no seio dos alunos e estudantes sobre o papel dos serviços dos ecossistemas terrestres e marinhos para as populações;	Realizadas visitas de descoberta da Natureza pelos alunos e estudantes X% dos alunos e estudantes aumentam conhecimentos sobre o papel dos serviços dos ecossistemas terrestres	X% de visitas de descoberta da natureza realizadas X% de alunos e estudantes participados nas visitas de descoberta de Natureza e aumentam seus conhecimentos	Relatórios disponíveis Lista de presença Fotografias	7000	

	e marinhos para as populações				
Act7: Produzir manuais pedagógicos de Educação Ambiental para diferentes níveis de escolaridades sobre diferentes temáticas de Capital Natural e da Biodiversidade;	Produtos manuais pedagógicos de Educação Ambiental para diferentes níveis de escolaridades sobre diferentes temáticas de Capital Natural e da Biodiversidade;	X% de manuais pedagógicos para docentes produzidos X% de edições sobre educação ambiental produzido e distribuído nas escolas	Cópias de manuais editadas Guia de entrega de manuais disponíveis	60000	
Act8: Diversificar cultivos adaptáveis às Mudanças Climáticas;	Os agricultores beneficiam de sementes de ciclos curtos adaptáveis as alterações climáticas	X% toneladas de diferentes sementes de ciclo curto distribuídas aos agricultores	Faturas de compras Guias de entrega	50000	
Act9: Criar mecanismos de retenção das águas pluviais para benefícios dos agricultores e mulheres hortícolas nas regiões secas do País;	Construídos os furos de água nos campos hortícolas	Número de foros construídos Número de hortas vedadas com arames	Contratos de prestação de serviços assinados Guia de entrega dos equipamentos Fotografias dos campos disponíveis	50000	
Act10: Criar comités de gestão das florestas comunitárias, de fiscalização sobre as explorações dos recursos naturais não renováveis e de vigilância nas áreas protegidas e fora delas;	Criados comités de gestão e da fiscalização das florestas comunitárias Elaborado regulamento de funcionamento de comités de gestão das florestas comunitárias	1 Comité de fiscalização e da gestão das florestas criado em cada uma das florestas comunitárias classificadas a nível de cada região	Acta e TDR de Comités gestão e da fiscalização das florestas disponíveis Cópia de regulamento interno de comités disponível	4000	
Act11: Realizar o inventário florestais como forma de identificar plantas e animais em via de extinção;	Realizado inventário florestal em cada região administrativa Produzida lista das espécies vegetais e de animais em via de extinção	01 inventário florestal em cada região administrativa realizado 01 lista das espécies vegetais e de animais em via de extinção produzida	Uma cópia de documento de inventário produzido e partilhado com as instituições	50000	

Act12: Valorizar as florestas sagradas e a sua manutenção na conservação dos habitats de muitas espécies animais e plantas para gerações presentes e futuras	Realizado inventario de florestas sagradas em cada uma das regiões e comunidades Produzida cartografia das florestas sagradas em todas as regiões	01 inventario de florestas sagradas em cada uma das regiões e comunidades 01 cartografia das florestas sagradas	Uma copia de inventario disponível Uma copia de cartografia disponível	35000	
Act13: Criar centros de conservação de sementes de qualidade para agricultura sustentável em benefício das comunidades locais;	Centros de conservação das sementes construídos em lugares estratégicos em cada região	1 centro de conservação de sementes construídos em cada região ou lugares estratégicos	Fotografias disponíveis	45000	
Act14: Valorizar planaltos “ <i>bafons</i> ” evitando a pressão sobre as florestas para fins da agricultura itinerante.	Os <i>bafons</i> são melhorados, cultiváveis e aumentam a produção de arroz	X% de <i>bafons</i> melhorados em cada região e comunidades	Copia de relatórios disponível Fotografias	50000	
Act15: Munir as Direções Regionais de Florestas com meios de transporte para combater corte abusiva das florestas nas Comunidades e na salvaguarda dos ecossistemas terrestres e nas zonas costeiras	Apoios de meios logísticos para sedes regionais de florestas para fiscalização das florestas	Sedes regionais de florestas adotadas com motorizadas e equipamentos informáticos para funcionamento	Faturas de compra Guias de entregas	50000	
Encorajar o uso de energia renovável nas comunidades com vista a reduzir a poluição e aumento de aquecimento do Planeta Terra.	Introdução de fogões melhorados nas comunidades Produção de sal solar nas comunidades ribeirinhas	X% fogões melhorados introduzidos em cada região e comunidades X% de toneladas de sal solar produzido e comercializado	Fotografias Fichas de registo Fotografias Fichas de registo	50000	
Promover campanhas de repovoamento dos mangais nas Áreas Protegidas e na zona costeira para os benefícios das comunidades e recursos haliêuticos e espécies marinhas;	Campanha de plantação manual de tarrafes realizada anualmente na zona costeira	X% hectares de mangais ou tarrafes repovoados anualmente Uma cartografia de plantação manual de tarrafes produzida	Guia de entrega Copias de cartografia disponível	25000	
Acompanhar aplicabilidade da moratória sobre o corte das árvores de grande valor comercial;	Fiscalização de instrumentos que fiscalizam a moratória	Número de missões de seguimento efetuado	Relatórios disponíveis	3000	

	sobre corte de florestas de grande valor comercial				
Adotar um Plano anual de repovoamento dos Tarrafes e essências florestais e seguimento pelas comunidades locais	Plano anual de repovoamento dos Tarrafes e essências florestais e seguimento pelas comunidades locais adotado	Um Plano anual de repovoamento dos Tarrafes e essências florestais e seguimento pelas comunidades locais elaborado e adotado	Copia de Plano anual disponível e fixado	1000	
Interditar a caça dos animais e aves migradoras, promovendo o ecoturismo responsável;	Reforçada a sensibilização aos caçadores sobre o período de defeso dos animais selvagens	Leis que proíbem a caça dos animais selvagens divulgadas número de programas e spots produzidos e difundidos nos órgãos de comunicação social e redes sociais	Copia de leis disponível	1200	
Aumentar o investimento destinado a adaptação ao clima e a resiliência, nomeadamente através de serviços essenciais para criança e mulheres	Construídas as infraestruturas adaptáveis as Mudanças Climáticas	Numero de infraestruturas construídas e funcionais	Fotografias Guias de entrega	58000	
Incluir os jovens em todas as negociações e decisões sobre o clima a nível nacional, regional e internacional, garantindo as suas participações nos próximos COPs.	Envolvimento dos jovens na tomada de decisões sobre o clima e na sua participação nos eventos internacionais	\$ jovens participados nos eventos internacionais sobre o clima e outros eventos internacionais	Copias de relatórios disponível Fotografias	4000	
Incentivar a introdução de novas tecnologias amigas do Ambiente (fogões melhorados, apicultura melhorada para benefício das comunidades residentes das Áreas Protegidas e fora delas;	Introduzidos fogões melhorados nas comunidades Aumentada a produção de mel das abelhas nas zonas com potencial apícola	\$ fogões melhorados construídos e utilizados \$ número de colmeias melhoradas instaladas nos apiários \$ toneladas de mel produzidos e comercializados \$ toneladas de subprodutos das abelhas valorizadas	Fotografias Relatórios Faturas de colmeias	50000	

Apoiar na Produção e na difusão dos programas radiofónicos sobre diferentes temáticas ambientais nas rádios comunitárias;	Reforçada sensibilização nos diferentes níveis de sociedade sobre os nossos recursos naturais através de órgãos de comunicação sociais, grupos organizados das mulheres, associações de base e grupos teatrais	\$ programas radiofónicos, spots rádios produzidos e difundidos	Copias de programas radiofónicos disponível	40000	
Realizar campanhas de limpeza nos centros de cidades, para evitar jogar o lixo nas zonas húmidas, contaminação do lençol freático e espécies marinhas e ecossistemas costeiros;	Realizadas campanhas de limpeza nos centros urbanos	\$ campanhas realizadas por mês \$ toneladas de lixos recolhidos e transformados em compostagens	Relatórios disponíveis Fotografias	3500	
Sensibilizar constantemente as comunidades sobre impacto de Mudanças Climáticas no tecido social, económico e ambiental;	As comunidades aumentam conhecimentos sobre impacto de Mudanças Climáticas no tecido social, económico e ambiental;	\$ sessões de cinema e debate realizado	Relatórios Fotografias	2500	
Consciencializar as Empresas exploradoras dos recursos minerais a reabilitarem os espaços findo a exploração dos mesmos, evitando a erosão;	-As empresas aplicam instrumentos de avaliação de estudo estratégico nas zonas de exploração de minérios -Criados viveiros comunitários -Reabilitadas e repovoadas as plantas de espécies locais nas zonas de exploração de minérios findo o processo	\$ zonas de exploração de minérios reabilitadas	Fotografias de lugares restaurados	3000	
Capacitar as associações das mulheres na transformação e valorização dos produtos florestais não lenhosos com vista a melhoria de condições de vida das populações locais e dieta alimentar nas cantinas escolares.	Realizadas as sessões de fortalecimento de capacidades das associações das mulheres na transformação e valorização dos produtos florestais não lenhosos	\$ sessões de fortalecimento de capacidades das associações das mulheres na transformação e valorização dos produtos florestais não lenhosos realizado	Relatórios Fotografias	4300	

Apoiar na divulgação dos conteúdos ambientais com destaque a conservação da biodiversidade, Leis do Ambiente, florestal e recursos naturais não renováveis através de programas radiofónicos e spots radio a nível do País.	Divulgados conteúdos ambientais através de programas radiofónicos e spots nas rádios comunitárias, privadas e privadas	\$ emissões radiofónicas difundidas	Registos de programas disponíveis	50000	
Apoiar na capacitação dos profissionais de Comunicação social no domínio de comunicação ambiental.	Fortalecidos os profissionais de comunicação no domínio de comunicação ambiental	\$ profissionais capacitados sobre diferentes temáticos	Lista de presença Relatório Fotografia	4500	
Apoiar no reforço da consciência ambiental no seio das comunidades, instituições privadas e publicas sobre diferentes temáticas no domínio da conservação da biodiversidade, Leis do Ambiente, florestal e recursos naturais não renováveis através de programas radiofónicos e spots radio a nível do País.	Realizadas sessões de cinema e debate sobre diferentes temas ambientais no seio das comunidades, instituições publicas e privadas	\$ sessões de cinema e debate realizadas	Relatórios Fotografias Cartazes	3600	
Organizar ornamentação florestais nos centros urbanos e rurais;	Adquiridas plantas para plantação nos centros urbanos	\$ viveiros criados \$ Plantas repovoadas em cada centros urbanos	Fotografias Cartografia disponível	50000	
Criar alternativas para reduzir considerável a exploração de carvão de cozinha	Criadas soluções baseadas na Natureza para reduzir consumo de carvão na cozinha	\$ fornos chorskor introduzidos	Fotografias Fichas de registo de produção de carvão e comercialização	36000	
Implementar políticas públicas de criação de florestas comunitárias e sagradas, contribuindo na mitigação as Mudanças Climáticas	Políticas públicas de criação de florestas comunitárias e sagradas, contribuindo na mitigação as Mudanças Climáticas implementadas	\$ florestas comunitárias criadas a nível das regiões Regulamentos da criação e gestão das florestas comunitárias divulgados	Fotografias Copias de regulamentos disponível	3500	
Incentivar a produção literária nos currículos escolares, publicação dos artigos, teses, jornais e panfletos no domínio de conservação e da valorização da biodiversidade.	Produzidos e distribuídos suportes visuais de sensibilização no domínio de conservação e da valorização da biodiversidade.	\$ cartazes produzidos \$ folhetos produzidos \$ artigos produzidos nos jornais \$ panfletos produzidos	Copia de cartazes disponível Copia de jornal disponível	47000	

			Copia de panfletos disponível		
Criação das ações alternativas de desenvolvimento comunitário de modo diminuir a pressão sobre os recursos;	As comunidades criam as soluções baseadas na Natureza	\$ projetos baseados na solução da Natureza elaborados	Copias de projetos disponíveis	50000	
Realizar sessões de cinema-debate continua a nível parlamentar, escolar e comunitária sobre as boas práticas sustentável dos recursos;	Realizadas sessões de cinema-debate a nível parlamentar, escolar e comunitária sobre as boas práticas sustentável dos recursos naturais;	\$ de sessões de cinema e debate realizado \$ de lobing realizado junto parlamentares	Fotografia Relatórios Lista de presença	45000	
Organizar sessões de informações sobre a importância de zonas húmidas e o perigo de construção de habitações nestas zonas e responsabilizar a Câmara Municipal da Bissau pelas atribuições de licença e danos causados a esses ecossistemas;	Realizadas sessões de informações e de conscientização junto das administrações regionais e Camara Municipal sobre importância da conservação das zonas húmidas	\$ de sessões de informação realizadas	Fotografias disponíveis Relatórios disponíveis	3500	
Organizar sessões de Lobby e Advocacia juntos dos decisores políticos sobre a importância dos serviços que ecossistemas prestam à população;	Realizadas sessões de Lobby e Advocacia juntos dos decisores políticos sobre a importância dos serviços que ecossistemas prestam à população;	\$ sessões de Lobby e Advocacia juntos dos decisores políticos sobre a importância dos serviços que ecossistemas prestam à população;	Fotografias disponíveis Relatórios disponíveis Lista de presença	2300	
Criação de fórum de concertação entre parceiros no sentido de fazer chegar à informação as instituições e as comunidades;	Criado fórum regional para seguimento e acompanhamento das ações de conservação dos recursos naturais e a biodiversidade	1 Fórum Regional criado e funcional \$ reuniões realizadas anualmente	Fotografias disponíveis Actas disponíveis Lista de presença	43250	
Organizar campanha de recolha dos lixos em diferentes zonas e áreas como forma de evitar a contaminação do lençol freático ou poluição do solo;	Realizadas campanhas de limpeza mensal nos centros urbanos	1 campanha mensal sobre recolha de lixo realizada \$ de associações juvenis envolvido \$ de equipamentos adquiridos para limpeza	Fotografias disponíveis Actas disponíveis Lista de presença Relatórios	45900	

Elaborar projeto ambiental com as estruturas alargadas nos bairros do Capital, para realizarem as limpezas e sensibilizações;	Elaborado e gerido projeto de saneamento ambiental com as estruturas alargadas nos bairros do Capital	1 projeto elaborado e financiado pelos parceiros destinado ao saneamento básico	Copia de projeto disponível	43000	
---	---	---	-----------------------------	--------------	--

Anexos

Instituições envolvidas nos diálogos regionais

Itens	N Organização	Nº de participantes	Observação
Instituições	35	251	
ONGs	19	24	
Associações	40	41	
Mesquita	03	4	
Representantes de Igrejas Católica e Evangélicas	07	07	
Líderes tradicional	06	06	
Rádios	19	20	
Areas Protegidas	8	20	
Total	137	373	

Instituições publicas

1. IBAP :20 (2 PNTC, 1 Rep BIOSFERA, 1 SIG, 1Rep UROK, 2PND, 2 PNLC, 1 Coord Proj tartarugas marinhas, 1PNMJVP Coord Proj limícolas, 1PNC, 1DG IBAP, 1Assistente IBAP, 1 Coordenadora de Departamento e seguimento de Espécies, 2 PNLC, 1 logístico 2 PNB
2. Floresta: 12
3. Direções Regionais de Saúde : 16
4. Alfândegas :7
5. BPNA; 12
6. Guardas Nacionais: 18
7. Delegacia Regionais: 7

8. Pecuária: 3
9. Agricultura :3
10. CCIAS- GB :2
11. Turismo: 2
12. Ministério Educação : 10
13. Instituto Marítimo Portuário: 1
14. Ministério de Ambiente e Biodiversidade: 1
15. SOS: 2
16. Empresas :1
17. Veterinária :1
18. Ministério de Comunicação Social :1
19. Ministério de Justiça: 2
20. POP :2
21. PIR:1
22. FARP: 2
23. PESCA: 1
24. VOZ DE PAZ :1
25. ANP :1
26. Liga dos Direitos Humanos :1
27. MRN: 1
28. Escola Católica: 1
29. Guarda Nacional ;2
30. CC AAS Cacheu :1
31. Administrador Cacheu: 1
32. SE PIR DGP :2
33. SIS :1
34. Comité de Estado :2
35. MP :1
36. DGFF :1
37. Administrador BIOMBO :1
38. DRA-PV: 1

39. PRI :1
40. MENES :1
41. Professores :4
42. WANEP-GB ; 1
1. ONGs
2. ONG ADEMA: 1
3. ONG ADIM : 1
4. RCJ :1
5. FEDERACAO : 1
6. NSRT:2
7. ROSE-SAFIM :1
8. ROSQUE: 1
9. ONG NDELUGAN :1
10. NO RAPADA AMBIENTE: 1
11. PALMEIRINHA: 3
12. ODZH: 1
13. AD :1
14. MADR :1
15. ONG EAPP :1
16. ONG NIMBA :1
17. FORD GB : 1
18. PLATAFORMAS ONGs :1
19. ONG NADEL :1
20. UICN: 1

Associações

1. Rede dos Professores Ambiente :2
2. Associação de Bideiras :1
3. APESCA: 1
4. Madeireiro: 2
5. Representante de comunidade muçulmana :1

6. AFASCA :1
7. AFAC-Safim :1
8. JUNDESS : 1
9. Associação de Filhos de Ilonde :1
10. AFAQ :1
11. CRJ BIOMBO :1
12. AFAIL: 1
13. NDAKENHAN-INHENE :1
14. ROJC :1
15. NDATE :1
16. RADEST 1
17. DJAK KU NUTA :1
18. Mulheres Horticultoras :1
19. AFAS :1
20. AFAP :1
21. PRI BIOMBO :1
22. RCJJ :2
23. NSRT :1
24. RENAJ 1
25. MNS CIVIL: 1
26. PNJ :1
27. ANAPA :1
28. AJPA :1
29. CRJ Tombali 1
30. M.S Sociedade Civil :1
31. Associação Mamanta 1
32. Associação de Comerciante Catio 1
33. Operador Turísticos :1
34. Associação Bubacalhau:2
35. Empresa :1
36. ANAG :1

37. APROMECC :1
38. SOS TALIBE: 1
39. RENAJELF :1
40. Associação de Carpinteiros :1

Igrejas

1. Igreja Evangélica de Bubaque :1
2. IGREJA EVANGELICA DE CACHEU :1
3. Igreja Evangélica Biombo :1
4. Igreja Católica Pároco Superior Biombo :1
5. Igreja Pastor Evangélica Buba :1
6. Igreja Católica Buba :1
7. REP IGREJA CATOLICA FARIM :1

Mesquitas

1. Imame Central de Bubaque :1
2. Representante Islâmica central :2
3. Represente islâmica Catio :1

Rádios

1. Radio Djandjan:1
2. Radio Bijagós :1
3. Radio ULER BAND:1
4. Radio Bombolom :1
5. Radio Kassumai:1
6. Balafon:1
7. Radio Ndjerapa Co:1
8. Radio Nossa:1
9. Radio Sol Mansi:1

10. Radio Sintcha Oco :1

11. Radio Bombolom:1
12. Radio Capital:1
13. Radio Pindjiguiti:1
14. Radio Papagaio :1
15. Radio Mulher de Bafata:1
16. Radio Leste FM:1
17. Radio Pitche:1
18. Radio Comunitária Bafata:1
19. Radio Djalicunda :1

Poderes Tradicionais

20. Regulo de Bubaque :1
21. Regulo Tôr :1
22. Regulo Prabis :1
23. Regulo Biombo :1
24. Comité de Tabanca Catio :1
25. Regulado Farim :1